

## Custo dos reprodutores na produção de suínos e importância do Ganho de Peso Diário (GPD)

Renato Irgang, [renato.irgang@ufsc.br](mailto:renato.irgang@ufsc.br)  
Jorge Miotto, [jorge@biribas.com.br](mailto:jorge@biribas.com.br)

Dados de criações de suínos de ciclo completo, publicados ao longo dos anos pela Embrapa, indicam que a participação dos fatores determinantes do custo de produção de suínos é de aproximadamente:

Alimentação	Instalações Equipamentos	Mão de Obra	Transporte	Manutenção + Financeiro + Funrural	Sanidade	Energia Elétrica	Machos Fêmeas de Plantel	Outros
77,0 %	4,5 %	4,5 %	4,0 %	3,5 %	1,5 %	0,5 %	<b>2,0 %</b>	2,5 %

A porcentagem dos gastos realizados com a compra e reposição de reprodutores representa 2% do custo total de produção, sendo baixa se comparada com o custo da alimentação e com os custos das instalações e equipamentos, mão de obra, manutenção, financeiro e Funrural e transporte.

### Qual é o valor proporcional dos gastos com a aquisição ou reposição de machos e fêmeas de plantel em relação aos kg de suínos de receita bruta que podem gerar?

Consideremos que o custo de um Macho Terminador de plantel é equivalente a 1.500 kg de suíno vivo e que o custo de uma fêmea F-1 de plantel é equivalente a 200 kg de suíno vivo.

Em monta natural um Macho Terminador atende 20 fêmeas de plantel e produz em torno de 500 suínos de abate por ano, ou 50.000 kg de suíno vivo. Diluindo-se 1.500 kg em 50.000 kg de receita bruta obtida com a venda anual de suínos de abate verifica-se que seu custo equivale a 3,0% no primeiro ano de produção e a 1,5% da receita bruta em dois anos de produção. Com inseminação artificial (IA) o aproveitamento de machos de plantel pode ser ampliado, podendo cada macho atender 80 a 160 fêmeas por ano, dependendo se a IA é intracervical ou intrauterina. Nesse caso sua produção passa para 2.000 até 4.000 suínos de abate por ano, ou 200.000 até 400.000 kg de suíno vivo, e seu custo se dilui para menos de 1% da receita bruta obtida com sua produção mais os custos de coleta, preparo e uso do sêmen.

No caso das fêmeas, 200 kg de custo por fêmea F-1 diluídos em 2.500 kg de produção de suíno vivo para o abate por ano representam 8% da receita bruta no primeiro ano e 4% em 2 anos de produção.

Verifica-se, portanto, que o custo da aquisição de machos de qualidade genética é baixo se comparado com o custo total da produção de suínos e com o custo de fêmeas de plantel.

### Como a melhoria genética do GPD pode contribuir para reduzir custo e aumentar receita?

Machos com alta capacidade genética de ganho de peso diário (GPD) são importantes para reduzir custos de produção de suínos. Machos **BM+800** são animais que apresentam GPD igual ou superior a 800 g por dia do nascimento ao fim do Teste de Granja com uso de ração comercial. Isso significa que podem atingir 100 kg de peso vivo com 125 dias de idade ou menos, e 120 kg de peso vivo com 150 dias de idade ou menos. Para granjas que produzem suínos para o abate com 100 kg de peso vivo e 150 dias de idade (667 g por dia de GPD), machos **BM+800** tem potencial para aumentar o GPD em 16 a 20 g por dia, podendo reduzir em 4 a 5 dias a idade para atingir 100 kg. Isso representa redução de R\$ 1,00 por animal no custo com mão de obra e redução de 12 a 15 kg no consumo de ração por animal na fase de terminação, resultando em redução de R\$ 10,00 a R\$ 15,00 no custo da produção de cada suíno produzido para o abate, e em aumento de 5% na taxa de ocupação anual das instalações de terminação devido à redução na idade de abate resultante da melhoria do GPD.

**Portanto, vale a pena investir em reprodutores suínos de boa qualidade genética, fazendo a reposição de machos e fêmeas de plantel depois de 2 anos de uso. O custo é baixo comparado com o retorno econômico que podem trazer!**



[www.biribas.com.br](http://www.biribas.com.br) - (45) 3224-4440

(45) 9972-4082 - Tim

Rua Goiás, 1430 - CEP: 85.813-070

Cascavel - PR

#### Suínos Puros

LANDRACE - BP 300  
LARGE WHITE - BP 330  
DUROC - BP 350  
PIETRAIN - BP 375

#### Suínos Híbridos

FÊMEAS HÍBRIDAS:  
BP 400  
BP 450  
MACHOS HÍBRIDOS:  
BP 450  
BM 500

“Genética que faz a diferença”